

AVANTE **OS PRESOS COMUNISTAS DE ALVARO CUNHAL**

Lutemos pela AMNISTIA para todos os presos e perseguidos políticos

30 de três anos (Marco de 1949) foi preso o destacado dirigente do P. Comunista, o grande patriota e mais esclarecido guia do proletariado e do povo português, A. Cunhal.

As vidas de Alvaro Cunhal e de outros heróicos lutadores do Partido da Independência Nacional, presos nas masmorras salazaristas no Continente e no Tarrafal, correm sérios perigos. A comprová-lo está, além da política de terror, a falta de assistência médica, etc., etc., a que estão sujeitos no Continente e no Tarrafal, a declaração do Inspector Orbilho sobre os presos de Peniche. Este infamante canalizador inimigo do povo afirmou: «em caso de guerra serão limpos». Eis o que o fascismo, as crônicas dos eleitores de guerra do estrangeiro, precisa preservar aos mais decididos democratas, a todos aqueles que intransigentemente se opõem aos seus criminosos desígnios.

Porque tenta a camarilha salazarista aniquilar a vida de Alvaro Cunhal?

Desde os bancos de escola que Alvaro Cunhal é um grande amigo, defensor, dirigente da jovem geração do nosso país. A classe operária, os democratas e o povo em geral, tiveram sempre neste valente português um denodado baluarte para a defesa de todos os seus interesses. A camarilha salazarista de tração nacional assim como os imperialistas e escravizadores norte-americanos e ingleses, encaramam sempre em Alvaro Cunhal um inimigo irreconciliável. Este heróico patriota nunca poupou sacrifícios, nunca pôde à saúde nem lemeu arcar com a vida tempo e quando se tratava da defesa do seu partido, da defesa dos sagrados interesses da classe operária e do povo a quem pertence.

O fascismo odiava e procura arrancar a vida a Alvaro Cunhal porque foi ele um dos destacados cabeças da «Reorganização do Partido Comunista» encetada nos anos de 41-42, reorganização que deu lugar a planos do inimigo, porquanto o Partido foi limpo dos elementos provocadores ao serviço da polícia. Os congressos do Partido realizados em 43 e 46, o alargamento da organização e prestígio do Partido de Norte a Sul do país, as centenas e centenas de militantes e propagandistas unidos aos quais se destacam as grandes greves vitoriosas da classe operária, que viraram golpes senecais no regime salazarista; a contribuição dum longo e árduo trabalho de imprensa do Partido, nomeadamente o «Avante»; o estabelecimento e manutenção dum

político de Umidade Nacional bem a critério e em benefício do amplo Movimento Nacionalista. Desde então, pela Paz e pela defesa de interesses da Nação, tudo isto, leve em Alvaro Cunhal um grande lutador, colaborador a dirigente.

O fascismo tornou-se totalmente impotente para lidar com Alvaro Cunhal durante o seu longo trabalho no tribunal salazarista, a sua brilhante tribuna de onde denunciou a política anti-proletária política de guerra e a servidão do imperialismo econômico, dos governos de Salazar. Ele deixou ali bem a par de como o povo

Porto, bem como nas fortalezas de Peniche e de Caxias. Não há lei nenhuma humana que justifique o encarceramento destes valentes patriotas portugueses sobre os quais paira o perigo dum morte lenta. Prolongar a sua prisão significa da parte do actual governo e demais fascistas, continuar a violar descaradamente os mais elementares princípios de humanidade, significa violar os princípios mais elementares dos direitos do homem!

HOMENS, MULHERES, E JOVENS DE PORTUGAL VALENTE CLASSE OPERÁRIA, MÃES, ESPOSAS, IRMÃS E NOIVAS! O povo nasceu a cavalei da Paz, da Democracia e da liberdade. Não se pode aceitar a imposição de massas decididas, exigir accção de massas que se sejam tomadas em liberdade de todos os homens e mulheres democratas! Mais accção de massas no sentido de se exigir e cercar a LUTA AMPLA ANTI-FAZCISTA PARA TODOS OS PRESOS E PERSEGUIDOS POLITICOS, de modo que eles possam regressar ao convívio das suas famílias e à luta do nosso povo por uma vida livre e feliz.

Que se formem COMISSÕES PARA LIBERTAÇÃO DE ALVARO CUNHAL QUE SE FORMEM COMISSÕES COMPOSTAS POR PESSOAS DE FAMILIA E AMIGAS DOS IRMÃOS que vão junto do Governo, da Assembleia Nacional, autoridades locais, etc, etc, exigir a AMNISTIA. Avante na luta exigida a revogação da lei que criou o «cercado Conselho de Segurança». Que se escreva nas paredes, muros, estradas e outros lugares os nomes de Alvaro Cunhal, de Francisco Miguel e de outros patriotas presos, e o «sinchão» a sua libertação.

Avante na luta pela libertação de Tarrafal! Avante na luta em defesa da vida de ALVARO CUNHAL e de todos os patriotas presos! Avante por UMA AMPLA AMNISTIA!

VITÓRIA DOS FERROVIÁRIOS DO BARREIRO

Com o apoio desleal do governo, os trabalhadores da C.P.F. lançaram uma greve de processo, o que os levou a serem explorados mais ainda os ferroviários.

Agora, nas Oficinas do Barreiro eles tentam tirar vantagem da greve de processo, que é a maioria do pessoal daquelas oficinas. Apesar de muitos terem 50 e mais anos de casa, não são admitidos no quadro de pessoal para a mesma razão que os demais serão explorados e despedidos.

Segundo o único caminho-jogo — o caminho da luta — os operários das Oficinas da C.P.F. no Barreiro conseguiram uma Comissão de Unidade composta por 24 elementos, que durante mais de dois meses orientou a luta dos operários junto do Sindicato Nacional de defesa das férias, conseguindo por fim a vitória. A C.P.F. foi obrigada a recuar no seu miserável intento.

A firma e persistência da Comissão de Unidade e ao apoio unânime que sempre lhe deram os operários que representava se deu a vitória alcançada.

Operários das Oficinas do Barreiro Melhor organizado, mais unidos e mais firmes ainda, leva por diante a luta, junto do Sindicato Nacional de defesa das férias, a sua entrada no quadro do pessoal efectivo.

Ferrovários de todo o país Segui o exemplo dos vossos irmãos do Barreiro, organizando a luta pela defesa dos vossos direitos e conquista de aumento de salários.

ALVARO CUNHAL

o delo o fascismo a guerra, os imperialistas estrangeiros e destacou a sua confiança no Partido Comunista, na classe operária e nos demais democratas e sinceros amantes da Paz e da República.

A fidelidade aos princípios do Marxismo leninismo que norteiam o nosso Partido; a fidelidade aos princípios do Internacionalismo proletário; o amor à causa do comunismo; o amor e respeito consagrados à URSS e ao grande Stalin, gula e chefe amado dos trabalhadores de todo o mundo e Portu Bandeira da Paz; o amor ao resto povo a mais decidida intransigência contra tudo que esteja em desacordo com os interesses do povo, em desacordo com os princípios e delo do Partido, eis características nitidamente acentuadas em Alvaro Cunhal, eis os exemplos que devem nortear a vida e a accção de todos os comunistas e demais lutadores anti-fascistas portugueses.

O nome e a actividade de Alvaro Cunhal estão enraizados no coração da classe operária, das massas laboriosas e democráticas do nosso país.

A causa da PAZ, DA DEMOCRACIA E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL exigiu a defesa libertação de patriotas e inférridos defensores da Paz como o sr. Alvaro Cunhal. Por isso, Rodrigues, Rodrigues, Rodrigues da Silva, António Dias Laureano, Joaquim Campino, Salvador Amélia (continua incommunicável), Guilherme do Costa Carvalho, Sofia Fernandes, José Fernandes, José Maria do Rosário, Fernando Vicente, Faria Borda e outros, encarcerados na Penitenciária de Lisboa, no Campo de Morle, leito do Tarrafal, no Aljube de Lisboa e prisionos do

O QUE COMPRO UM TRABALHADOR SOVIETICO E O QUE COMPRO UM TRABALHADOR PORTUGUES Com um mês de salário

	U.R.S.S.	Portugal
PAO BRANCO	444 quilos	125 quilos
PAO ESCURO	425 quilos	105 quilos
CARNE	51 quilos	23 quilos
LEITE	298 litros	216 litros
MANTEIGA	90 quilos	10 quilos
QUEIJO	16 quilos	2 quilos
OVOS	150 dúzias	70 dúzias
FATOS FEITOS	465 peças	nem um
MEIAS DE VÃO	23 pares	13 pares
BIHET (transporte)	2,000	800
JORNAIS	5,000	650
SELOS (cartas)	6,000	1,100
TELEFONICAS	6,666	1,100
BATATAS	2,000 kg.	300 kg.
APARELHO RADIO	1	nem um
BICICLETAS	2	nem uma

A diferença do nível de vida dos trabalhadores na U.R.S.S. e em Portugal ainda se acentua mais se atendermos a que:

- 1.º O trabalhador soviético não desconta para a Previdência e beneficia de cuidados médicos, farmacêuticos e dentários gratuitos;
- 2.º. Não recebe o desemprego;
- 3.º. Beneficia de férias e férias retribuídas ao preço de 6 rublos;

AJUDEMOS A SALVAR LOPEZ RAIMUNDO

Esse os 24 Camaradas!

O governo fascista da Espanha capitalizada pelo hilariante Franco — tirando de Salazar a tática de fazer assassinar os 95 valentes patriotas espanhóis, entre os quais Gregório Lopez Raimundo e alguns estudantes, que tão heroicamente souberam defender os interesses do seu povo por ocasião das gloriosas jornadas populares de Barcelona no ano passado.

Assim os carrancas franquistas têm-se visto impossibilitados de consumar os seus criminosos desígnios, em virtude da luta da população e da solidariedade que lhes tem prestado os demais povos de todo o mundo.

Povo português! Homens, mulheres e jovens, democratas, patriotas, todos do Partido! Devemos lutar a nossa voz, a nossa solidariedade a voz e solidariedade dos trabalhadores de todos os países do mundo, e a vista à queda da tirania dos patriotas espanhóis, com vista a fazer renascer os sagrados do povo irmão da Espanha liberta!

Há que enviar cartas, telegramas, telefunemas, exposições, contendo o maior número possível de assinaturas, a embaixada e consulado de Espanha em Portugal, O.N.U. e a Embaixada do Américo, Inglaterra, França, assim como os governos portugueses, protestando contra a prisão e tentativas de assassinato de Gregório Lopez Raimundo e estudantes, e exigir a sua libertação. Que se repitam e multipliquem os exemplos dos estudantes de Lisboa e do M.O.U., que neste sentido já enviaram cartas de solidariedade a Espanha e de protesto a O.N.U., largamente divulgada no país. Que ao heróico Povo da Espanha sejam restituídos os seus dignos filhos. Que a solidariedade dos povos de Portugal e de Espanha! Abaixo os governos fascistas e traidores do Franco e Salazar! Abaixo os fascistas, foras os imperialistas e acudores da guerra estrangeira da Península Iberica!

Abaixo os governos fascistas e traidores do Franco e Salazar! Abaixo os fascistas, foras os imperialistas e acudores da guerra estrangeira da Península Iberica!

O QUE COMPRO UM TRABALHADOR SOVIETICO E O QUE COMPRO UM TRABALHADOR PORTUGUES Com um mês de salário

	U.R.S.S.	Portugal
PAO BRANCO	444 quilos	125 quilos
PAO ESCURO	425 quilos	105 quilos
CARNE	51 quilos	23 quilos
LEITE	298 litros	216 litros
MANTEIGA	90 quilos	10 quilos
QUEIJO	16 quilos	2 quilos
OVOS	150 dúzias	70 dúzias
FATOS FEITOS	465 peças	nem um
MEIAS DE VÃO	23 pares	13 pares
BIHET (transporte)	2,000	800
JORNAIS	5,000	650
SELOS (cartas)	6,000	1,100
TELEFONICAS	6,666	1,100
BATATAS	2,000 kg.	300 kg.
APARELHO RADIO	1	nem um
BICICLETAS	2	nem uma

A diferença do nível de vida dos trabalhadores na U.R.S.S. e em Portugal ainda se acentua mais se atendermos a que:

- 1.º O trabalhador soviético não desconta para a Previdência e beneficia de cuidados médicos, farmacêuticos e dentários gratuitos;
- 2.º. Não recebe o desemprego;
- 3.º. Beneficia de férias e férias retribuídas ao preço de 6 rublos;

NOTA: — Estes cálculos foram feitos tendo por base os salários de 1.000 rublos para o trabalhador soviético, o qual trabalha abaixo da média de 6500 para o trabalhador português, número bastante acima da média.

VILA FRANCA REIVINDICA

Uma Escola Industrial

Nesta festa de homenagem ao sr. Alvaro Cunhal foi levantado o problema da falta de uma escola industrial, tendo recebido imediatamente 300 assinaturas de apoio a essa justa aspiração. O Partido Comunista de Vila Franca de Xira, mas as escolas e outras obras de 12 a 15 poderão ser construídas se a luta unida de todos os sectores simples de Portugal unidos da Vila Franca de Xira, com milhares de outros arrancados ao povo por meio de repatriados sejam partes na compra de canhões e em outras despesas.

Avante, povo de Vila Franca de Xira na luta pela escola industrial, pela defesa da Paz.

SAUDAÇÃO dos presos Comunistas do Peniche AO COMITE CENTRAL DO NOSSO PARTIDO

Nós, os comunistas presos em Peniche, reunidos para comemorar a data gloriosa da Grande Revolução Socialista de Outubro, decidimos enviar aos camaradas dos quadros legais do Partido as nossas felizes saudações revolucionárias e garantir-vos, queridos camaradas do Comité Central, a nossa confiança ilimitada na gigantesca tarefa em que estais empenhados em defesa do comunismo e da libertação da humanidade.

Neste dia comemorativo do nascimento da Grande Revolução Socialista — a U.R.S.S., nós, militantes comunistas, vos juramos que, aconteça o que acontecer, nós manteremos fiéis à luta do nosso povo e do Partido, e que o defenderemos como à menção dos nossos princípios.

Juramos igualmente, sob a memória deste dia glorioso, que não mais esqueceremos as lições dos nossos erros e que sejam quais forem os sacrifícios exigidos sempre nos manteremos firmemente e corajosamente no caminho da honra e da luta.

Viva o nosso querido Partido!

Peniche, 7 de Novembro de 1951

AO RECENSEAMENTO

o consumo continental e ultramarino.

PAZ NO MUNDO E CONQUISTAREMOS A
DEMOCRACIA E A LIBERDADE PARA
NOSSO POVO E A NOSSA PATRIA
AVANTE NA LUTA PELA DEFESA
DA PAZ, PELA SATISFAÇÃO DAS
REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHA-
DORES, MANUAIS E INTELECTUAIS
DOS PEQUENOS E MÉDIOS INDUSTRIA-
IS, AGRICULTORES E COMERCIAN-
TES, PELA INDEPENDÊNCIA NACIO-
NAL!

Alante para os 500 contos!

Transporte	106,50	Mao-Tse Tung	150,00	Pro-Armas	1.666,00	500,00	114	90,00
Lista nº 76		Maria Machado	1.500,00	Pro-Exílio	185,00	Idem		90,00
Pe Pa	50,00	Marias	2,50	Idem (2 dol.)	75,00	Unidade Var.		2,50
Idem	20,00	M.H.	1.000,00	Pro-Subst.	150,00	Unidos e Empat.		1,00
Sociedade P. Gomes	20,00	M.M.	50,00	Pro-Subst.	2,00	Idem		2,00
Um desemp.		20,00	M.M.			Mos para Paz (3)	100,00	
3 camaradas	60,00	Na vanguarda	100,00	Reforços a via	50,00	Wolfe	50,00	
Lista nº 175		Ontro ferrov.	20,00	Saudamos Mao-Tse	100,00	1 ferroviário		20,00
Custo nivel.	1,50	Para a Libert	0,00	Tung	50,00	avante p.Paz (2)		1,50
Idem	5,00	Pro Povo B.	0,00	Comprim frente	200,00	Gloria a Paz (Lis- ta 598)		5,00
C.R.vivalho	5,00	Para a defesa do	0,00	Exército	20,00	Idem		5,00
Merceria	5,00	o Estado Maoir	0,00	Exército	20,00	Idem		5,00
Idem	5,00	Independencia	0,00	Exército	20,00	Idem		5,00
Idem	5,00	Independencia	0,00	Exército	20,00	Idem		5,00
P.G.	5,00	Pela Libert. pres	0,00	Talocha var.	50,00	Reforços a luta p		5,00
P.G.	5,00	Tarrafal	0,00	Trieste	2,50	Idem (Lis- ta 598)		5,00
P.G.	5,00	Persuadidos do	0,00	Uma op. textil	2,50	Idem (Lis- ta 598)		5,00
P.G.	5,00	Insincero op. amigos	0,00	Uma op. textil	2,50	Idem (Lis- ta 598)		5,00
Luta p.Paz	10,00	Portugal Var.	20,00	cam. Duarte	100,00	Vida Salinae	500,00	
Idem	130,00	Idem	0,00	Unemo-nos para	Total	231,40		

Quantias recebidas dos amigos do Partido

[illegible][illegible]

GUERRA CONTRA OS INTRUSOS, PELA PAZ, A DEMOCRACIA E A LIBERDADE.
PELO REFORÇAMENTO E ALARGAMENTO DO MOVIMENTO NACIONAL PARA A DEFESA DA PAZ!
PELO FORTALECIMENTO E ALARGAMENTO DA UNIDADE DA CLASSE OPERÁRIA E DA UNIDADE DE TODOS OS DEMOCRATAS, PATRIOTAS E PARTIDÁRIOS DA PAZ DE PORTUGAL, PARA SE DEFENDEREM VITORIOSAMENTE ATÉ AO FIM, CONTRA O PODER CAMARINHISTA, ZARISTA DE TRAIÇÃO NACIONAL!
VENCENDO TODAS AS DIFICULDADES E ARROSTANDO COM TODOS OS SACRIFÍCIOS AJUDAREMOS A CONQUISTAR A

RADIO MOSCOVO
Transmite
DIARIAMENTE PARA PORTUGAL E
COLÔNIAS, DAS 21 E 30 ÀS 22 H.
EM ONDAS CURTAS DE 25, 31 e
41 METROS.

Transmitte

DIARIAMENTE PARA PORTUGAL
COLÔNIAS, DAS 21 E 30 ÀS 22 H
EM ONDAS CURTAS DE 25, 31
41 METROS.

Pela Paz e amizade entre os povos!

Nas vésperas do 30.º aniversário da Revolução Socialista de Outubro, o Comité Central do Partido Comunista (bolchevique) da União Soviética dirigiu, entre outros, os seguintes apelos e saudações aos trabalhadores e aos povos:

Saudação fraternal a todos os povos que lutam contra os azealadores de uma nova guerra pela paz, a defesa da paz e o socialismo!

Saudação fraternal aos trabalhadores dos países de Democracia Popular, que edificam com êxito o socialismo!

Saudação fraternal ao grande povo chinês que reforça com êxito o regime democrático popular! Viva a amizade inflexível da República Popular da China e da URSS, garantia sólida da paz e da segurança no extremo oriente!

Saudação fraternal ao valeroso povo coreano que luta heroicamente contra os invasores estrangeiros, pela liberdade e independência da Pátria!

Saudação às forças democráticas da Alemanha que lutam contra os planos criminosos de transformação da Alemanha Ocidental em base de agressão imperialista na Europa. Por um Estado alemão unido, democrático e amigo da paz!

Saudação aos patriotas lusos que conduzem a luta libertadora contra a ditadura de Tito, pela libertação da sua pátria dos garros imperialistas!

Saudação fraternal aos povos coloniais e dependentes que lutam contra os escravizadores imperialistas pela sua liberdade e independência nacional!

A amizade dos povos da Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética na sua luta pela paz no mundo inteiro!

Trabalhadores de todos os países! A paz será mantida e consolidada se os povos tornarem nas suas mãos a causa da independência da paz e a defesa da paz ao fim!

Ampliai, fortalecei a frente internacional

dos patrióticos da paz!

Patrióticos da paz do mundo inteiro! Luta pela concretização de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências! Desmascareis e metedais os agressores e os planos dos imperialistas anglo-americanos! Impedi que os azealadores da guerra envenem as massas populares com manilhas, as enganam e

JORGE AMADO GALARDOADO COM «O PRÉMIO STALINE» DA PAZ

No dia 4 de Janeiro foi entregue, em Moscovo, o Prémio Staline da Paz ao escritor brasileiro Jorge Amado. O acaudalado combatente da causa da Paz ao serviço da qual colocou a sua pena, fêrseguado pelos governantes reaccionários brasileiros, J. Amado, foi levado a emigrar para o estrangeiro, onde continuou a luta pela causa da paz e pela libertação da sua Pátria do jugo reaccionário interno e do imperialismo.

Instituído em 1939 por ocasião do 20.º aniversário da camarada Staline, os prémios Staline são conferidos anualmente aos mais destacados e activos defensores da causa da paz, são o galardão mais honroso a que pode aspirar um militante da causa da Paz. Cada prémio consta de 100 mil rublos (70 contos) e de uma medalha de ouro com a effigie do grande porta-bandeira da Paz no mundo — STALINE.

Agradeço em nome do seu povo a concessão deste honroso galardão. Jorge Amado, destacou a luta abnegada dos partidários da paz do Porto, a despeito da feroz repressão, pela qual mais forte que a força das armas é a força da Paz. Ao referir-se ao amor do povo brasileiro à União Soviética, a pátria da alegria e da felicidade, e ao grande Staline, o grande amigo do povo português, Amado declara que lhe deve a vitória sobre o nazismo, da alegria sobre a dor, da Paz sobre a guerra.

Ao ser distinguido com tão importante prémio o notável representante da literatura brasileira além água portuguesa que, em Maio último, dirigiu «os escritores antilazaristas cujas penas não se venderam ao jugo da paz e do medo», Amado salienta, destacando-se com a luta do povo português e em particular com os escritores antilazaristas contra o regime salazarista, o exemplo do português português, o grande amigo do povo português e grande líder da causa da Paz.

O exemplo de Jorge Amado notável pela sua actividade e exemplo de benefício da Paz e amizade entre os povos deve nortear a acção dos escritores portugueses democratas e amigos da paz.

MENSAGEM DUM CIENTISTA SOVIETICO AOS PARTIDARIOS DA PAZ DE PORTUGAL

No princípio do ano um eminente cientista soviético membro do Comité Soviético para a defesa da Paz e especialista em estudos sobre literatura da Península Ibérica, dirigiu através da RÁDIO MOSCOW, uma Mensagem aos Partidários da Paz de Portugal, desejando-lhes êxito e felicidade na sua luta pela Paz, contra a dominação fascista.

Saudação aos cidadãos soviéticos manifestam interesse pela vida do povo português, como o prova a tradução em língua russa dos romances «Causas de Soeiro Pereira Gomes» e «Fangas de Alves Redol». Este cientista afirmou ao terminar: «Escrito certo que o ano de 1952 dará êxito a todos os esforços realizados pelos nossos dois povos».

Esta carinhosa Mensagem encontrou eco no coração do povo português. Portugal, oprimido, cuja cultura, degradada por 60 anos de dominação fascista e pela influência nefasta americana, só atingirá a sua verdadeira expressão quando a nossa Pátria for libertada da negra peste fascista, regime de opressão, fome, chibancatismo e de guerra. Por isto a causa da Paz e a defesa da Pátria são causas de todos os trabalhadores intelectuais.

A Pátria de SOEIRO PEREIRA GOMES, o grande escritor morto na juventude do seu país, encontra na causa da Democracia e da Paz reconhecida nos intelectuais seus dignos sucessores os seus verdadeiros e amados filhos.

MAIS AMIGOS Em defesa da Paz!

Até ao fim de Dezembro último o número de assinaturas recolhidas para o Apelo que reivindicava um Pacto de Paz atingiu 6.166, apenas segundo o nosso conhecimento.

Do distrito de Peniche recebemos as assinaturas de 40 presos políticos. A Comissão Distrital de Lisboa do M.N.D. lançou um apelo para a recolha de 20.000 assinaturas até ao 2 de Fevereiro, data anteriormente prevista para a reunião do Conselho do agressivo Pacto do Atlântico. Respondendo a este apelo «o Trabalhador Democrata» boletim da Comissão Inter-Profissionais do M.N.D. do distrito de Lisboa, lançou um apelo aos trabalhadores para contribuir com 7.000 assinaturas.

A juventude continua a destacar-se na recolha de assinaturas. Assim, em Almada os jovens recolheram mais de 200 em Praagal, mais de 300. Em Lisboa grupos de jovens têm recolhido centenas de assinaturas de porta em porta, nas obras de construção civil, nas ruas e em tavernas.

As embaixadas americana e inglesa, ao presidente da República e a outras autoridades têm sido enviadas cartas com centenas de assinaturas reivindicando a conclusão de um Pacto de Paz, contra o rearrmamento da Alemanha Ocidental e do Japão e por relações amistosas entre todos os povos da Terra.

Em Póvoa de São Iria, durante um espectáculo de beneficência um partidário da paz pronunciou um pequeno discurso em que declarou: «A paz, sendo antilazarista, não é aplicada por mais de 400 pessoas que enchem a sala».

No Praagal, (Almada), foram feitas inscrições de porta em porta, o que causou grande sucesso entre a população. Nos bairros de Alvalade e Arieiro (Lisboa), os partidários da paz encheram os seus prédios com palavras de ordem em

armem a uma nova guerra mundial!

Vivos cmanes da paz no mundo inteiro! Impedi o ressurgimento do militarismo alemão e japonês! Luta para conjurar a guerra, pela garantia de uma paz sólida!

Viva a política externa da U.R.S.S., política de paz, segurança igualdade de direitos e amizade entre os povos!

defesa da paz. 460 amigos da paz de Lisboa assinaram uma exposição enviada ao governador civil requerendo autorização para a realização de uma sessão para se analisar a situação devida da louca e perigosa preparação para a guerra.

Imínio mortal da paz, o governador civil proibiu a sessão.

Também no Porto foi proibida pelo governador civil a realização de uma sessão pública para a discussão dos problemas da paz e do Portugal.

Que todas as Comissões de Defesa da Paz, do M.N.D. do M.U.D.J.; que todas as Comissões de Unidade dos Trabalhadores, sigam o exemplo da Comissão Distrital de Lisboa do M.N.D. comprometendo-se a recolher determinado número de assinaturas para o Apelo que reivindicava a conclusão de um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências.

AVANTE! por mais e mais iniciativas em defesa da Paz!

O QUE A POLITICA SALAZARISTA DE GUERRA FAZ AOS TRABALHADORES PORTUGUESES

— 66 operários da Fábrica de Tecidos Nogueira (Porto) foram despedidos em fins de Novembro; 65 passaram a trabalhar apenas 4 dias por semana. Ao mesmo tempo a direcção do agrupamento que cria a verba baixa nos salarios.

Também a Mabor (Lousada) despediu vários operários.

Mais de 100 soldados vindos de Alcaçou chegaram a berculones.

O administrador do concelho de Avis (Alegrete), no tal senhor Chitas, ao pedir o trabalho dos agricultores, respondeu: «deus presando um atestado a cada um deles para que fossem moidar de porta em portall».

Na Marinha Grande, centenas e centenas de operários vidreiros despedidos conseguem trabalhar uma semana inteira.

Em Alcanena (Sant. r.) de cerca de 100 operários vidreiros, 70% estão desempregados totalmente e os restantes 30% trabalham apenas 3 dias por semana. Cerca de 50 mulheres de operários empregados foram despedidas e azealadas por terem expandido o mulitudo de chão para moidar a fome e aos seus.

Em São João do Amaral, a marinha, Em Almofredo (Alegrete) foi ferido gravemente a tiro um camponês, que na companhia de outros andava a sponhar o cello para moidar a fome e aos seus.

Retirado-se a dívida de um jantar de Natal aos necessitados da freguesia de S. Domingos de Rana, «O Seculo» foi obrigado a pagar a verba de 6 contos e o número se aproxima dos 4.000.

Numa única freguesia 4.000 extremamente pobres!

— Em Espinho, no ultimo mês de Ou-

tubro, o mar destruiu mais 7 casas deixadas sem abrigo 38 pessoas. Como paliativo o governo mandou para ali vários contos de pedra, mas mesmo assim parou, espofando a população.

Entretanto, na mesma localidade são intensificadas as obras de alargamento do aeródromo militar, sob a direcção de técnicos ingleses onde se gastam milhares de contos para poder servir para aviões de todos os tipos que custarão ao país milhões de contos de milhares de contos.

Na Marinha Grande, o governo oferece os melhores preços para a exportação de vários pedidos das populações locais para o seu desarmamento, o governo tem responsabilidades de ordem de contos de milhares.

Entretanto, a verba não falta para as obras na base militar de S. Jacinto e para o alargamento do aeródromo, sob a direcção de técnicos norte-americanos.

Na medida em que a camarilha salazarista gasta anualmente mais de 2 milhões de contos na compra de armamento e equipamentos militares, não se gastam milhares de contos para poder servir para aviões de todos os tipos que custarão ao país milhões de contos de milhares de contos.

Dequi a necessidade insalvável de todos os trabalhadores, homens, mulheres e jovens, ligarem cada vez mais a luta pela paz e a luta pelo aumento de salário, por trabalho efectivo e outras reivindicações a luta pela defesa da Paz.

Lutar pela Paz é lutar pela vida.

EXPLORAÇÃO E TERROR NA MARINHA GRANDE

Mais uma vez os patrões, com o apoio do governo e da P.D.E., tentaram roubar a luta dos trabalhadores da Marinha Grande e regalar o trabalho escravizado há alguns dezanos de anos.

De novo tentaram os operários se oporem a isso. Nunciam uma Comissão de Unidade que junto do sindicato lutava pela defesa de tão importante conquista.

Os patrões chamaram a P.D.E. que começou por fazer o trabalho de intimidação junto de alguns operários. Vendo, porém, que o deconcentramento crescia e que a Comissão (embora actuando isolada das massas) não recuava, prendeu 4 dos seus elementos. Erratando a luta continua.

Com esta conclusão se devem tirar:

a) — os patrões e o governo estão unidos contra os operários;

b) — só uniões, organizadas e activas os operários vidreiros lhes farão frente vitoriosamente.

c) — Comissão de Unidade não teve na derrota, contra a riquíssima experiência de um passado recente, de que as vitórias alcançadas pelos vidreiros se devem sempre a Unidade e a estreita ligação das Comissões de Unidade com as massas. Isto, as Comissões andaram sempre à frente, mas levando sempre atrás, bem ligados a si, os operários que representam.

d) — Assim que os vidreiros alcançaram algumas vitórias importantes, as assim, cederam vitoriosamente a sua velha conquista de subsídio de labor. Só assim alcançaram novas vitórias, não assim arrancando da privação os seus 4 companheiros.